



Plano
Usiprev

BOLETIM DE INVESTIMENTO

MARÇO 2025

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em março, conforme esperado pelo mercado, a taxa básica de juros, a Selic, voltou a ser elevada pelo Comitê de Política Monetária – Copom, de 13,25% para 14,25% ao ano. O Comitê sinalizou uma alta menor na próxima reunião e destacou a necessidade de desaceleração da economia brasileira para conter a inflação ainda elevada. Outro ponto de destaque foi o aumento das incertezas sobre a economia dos EUA e sua política comercial.

A inflação brasileira, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, subiu 0,56% nesse mês e a maior contribuição veio dos preços dos alimentos. Nos últimos 12 meses, o IPCA atingiu 5,48%, acima do intervalo da meta para 2025 (entre 1,5% e 4,5%). Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC subiu 0,51% no mês e 5,20% em 12 meses. As expectativas do mercado, divulgadas no último Relatório Focus de março, indicam que o IPCA encerre 2025 com alta de 5,65%. Para controlar o nível de preços e trazer a inflação para o intervalo da meta, o mercado projeta que a Selic deve terminar 2025 em 15%, acima da taxa atual de 14,25%. O crescimento econômico deste ano, medido pelo Produto Interno Bruto – PIB, segue sendo revisado para baixo, atingido 1,97% na última projeção.

Nos EUA, em março, o Banco Central do país manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,50%, adiando o processo de queda. No comunicado após a decisão, a instituição reforçou que a atividade econômica e o nível de emprego continuam forte; e as medidas de inflação seguem em patamar elevado. Também foi reforçado o aumento na incerteza sobre o cenário econômico americano, o que tem gerado indefinição sobre o número de cortes de juros neste ano. A inflação dos EUA, medida pelo índice de Preços ao Consumidor – CPI, caiu 0,1% em março, saindo de 2,8% para 2,4% nos últimos 12 meses. Já a confiança do consumidor dos EUA segue caindo, saindo de 67,8 para 57,9 pontos no mês, com expectativa de alta na inflação e queda no crescimento. A piora na confiança ocorre em meio ao avanço da agenda de novas tarifas comerciais do governo americano, cuja divulgação será em 2 de abril.

Depois da redução dos juros no início de março, o Banco Central Europeu (BCE) comunicou que o controle de inflação tem seguido a trajetória esperada e, com isso, a instituição espera que a meta de inflação de 2% seja alcançada na virada de 2025 para 2026. A economia da região, entretanto, continua fraca. O índice de compras dos gerentes do setor industrial (PMI Industrial) subiu para 48,6 pontos em março, mas segue em retração (abaixo de 50).

Em relação aos ativos locais, no mês, o Ibovespa registrou alta de 6,08%. Já o IFIX, índice de referência de fundos imobiliários, subiu 6,14%. Na renda fixa, o índice IMA-B5+, que mede o desempenho dos títulos de longo prazo atrelados ao IPCA, valorizou 2,83%. Já o índice de títulos de menor prazo, o IMA-B 5, valorizou 0,55%. Com a Selic elevada, a variação do CDI no mês foi de 0,96%.

Já os ativos no exterior apresentaram queda em março. Os principais índices de ações dos EUA, o S&P 500 e o Nasdaq Composite, registraram variações negativas de 5,75% e 8,21%, respectivamente, considerando retornos em dólar. O índice MSCI Europe recuou 0,66% e o MSCI World caiu 4,64%. O MSCI China, por outro lado, subiu 2%. No mês, o dólar Ptax desvalorizou 1,82% frente ao real, encerrando cotado a R\$ 5,74.



Informações dos Perfis de Investimentos e da Carteira de Renda Vitalícia

No plano Usiprev, os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento:

Conservador

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. Não há previsão de alocação no segmento de renda variável. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

Moderado

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 7,5% (mínimo) até 12,5% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Agressivo

A carteira deste perfil, mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 25% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Carteira Renda Vitalícia

A carteira de Renda Vitalícia foi formada para gerir os recursos da parcela de Benefício Definido do Usiprev. Essa carteira corresponde ao saldo dos participantes fundadores que aposentaram e optaram pela modalidade vitalícia. Considerando o risco atuarial dessa parcela são executadas estratégias de investimentos específicas para gestão do seu passivo atuarial.



Resultados do Perfil Conservador



Comentário da Gestão

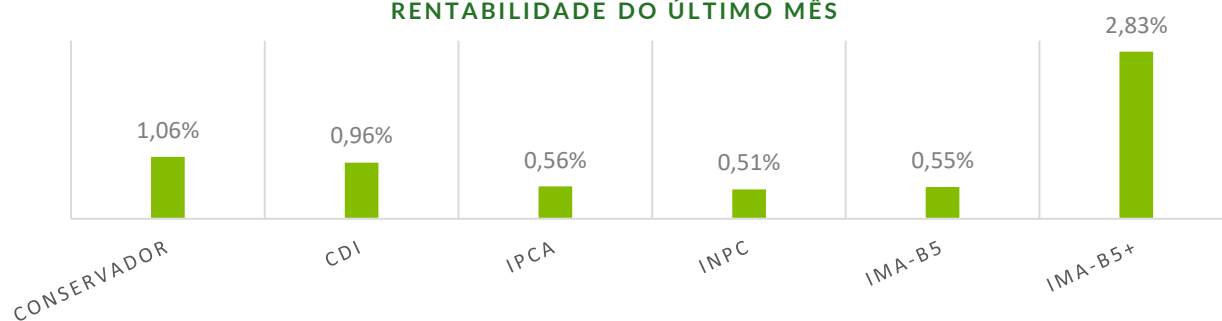
No mês de março, o mercado financeiro manteve a cautela em função do cenário externo, na esteira do anúncio da alteração das tarifas comerciais americanas. A curva de juros pré oscilou pouco comparado ao fechamento do mês anterior, com maior descolamento na parte longa da curva que fechou ligeiramente. Movimento semelhante ocorreu com as taxas das NTN-Bs.

Na classe de renda fixa, os títulos privados da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram desempenho de 1,01%, atingindo 105% do CDI. Por sua vez, os títulos indexados à inflação marcados a mercado apresentaram retorno de 2,64% e os marcados na curva 1,35%. A estratégia de fundos de crédito privado em CDI entregou 1,12% de rentabilidade, correspondendo a 117% do CDI, enquanto os fundos de crédito privado indexados à inflação alcançaram retorno de 1,36%.

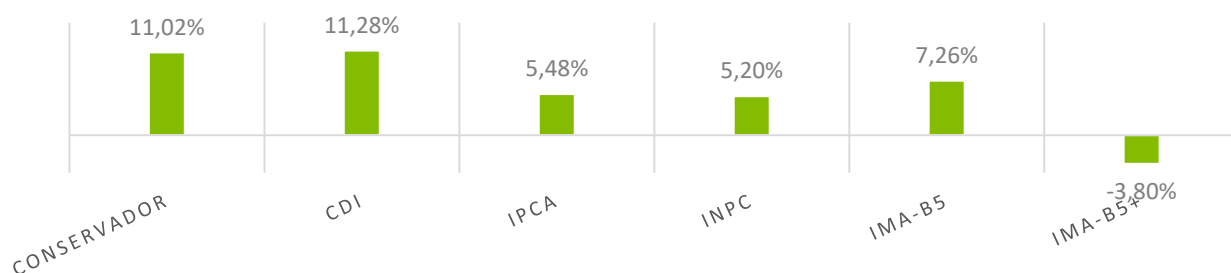
O fundo ativo indexado apresentou valorização de 0,24%. O fundo Triumph, utilizado para as necessidades de caixa, registrou rentabilidade equivalente a 99,4% do CDI. No consolidado, a classe de renda fixa obteve valorização de 1,09%, equivalente a 113% da variação do CDI no mês. A classe de estruturados teve desempenho negativo de 0,11%, enquanto os fundos imobiliários mais uma vez se destacaram com expressivos 3,27% de rentabilidade no mês. A carteira de empréstimos apresentou crescimento de 1,24%. O perfil Conservador obteve rentabilidade de 1,06% em março, equivalente a 113,9% do *benchmark*.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
Mês	1,09%	-	-0,11%	-	3,27%	1,24%	1,06%	0,93%
Ano	3,14%	-	1,43%	-	3,97%	3,92%	3,07%	3,27%
12 meses	11,18%	-	7,25%	-	-15,82%	17,86%	11,02%	10,55%
24 meses	24,38%	-	15,12%	-	-	39,30%	24,31%	19,63%
36 meses	40,07%	-	21,09%	-	-	66,75%	38,05%	30,08%
60 meses	70,23%	-	41,55%	-	-	149,55%	67,72%	68,95%
Volatilidade	0,40%	-	2,64%	-	12,22%	0,29%	0,42%	1,38%

CONSERVADOR RENTABILIDADE DO ÚLTIMO MÊS



CONSERVADOR RENTABILIDADE DOS ÚLTIMOS 12 MESES





Resultados do Perfil Moderado

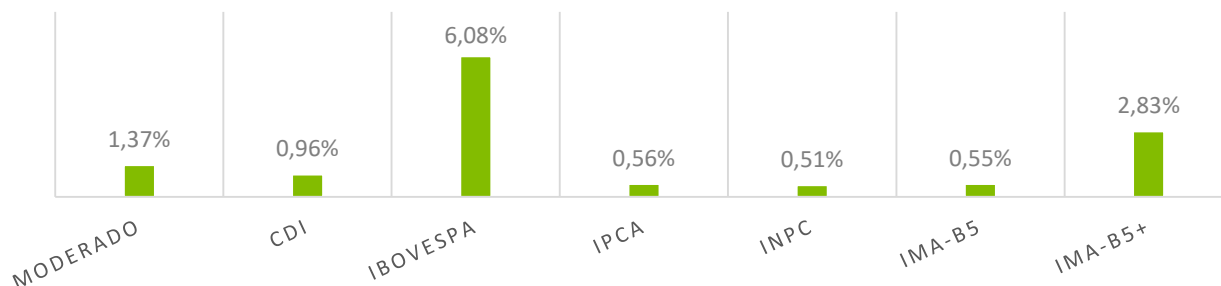
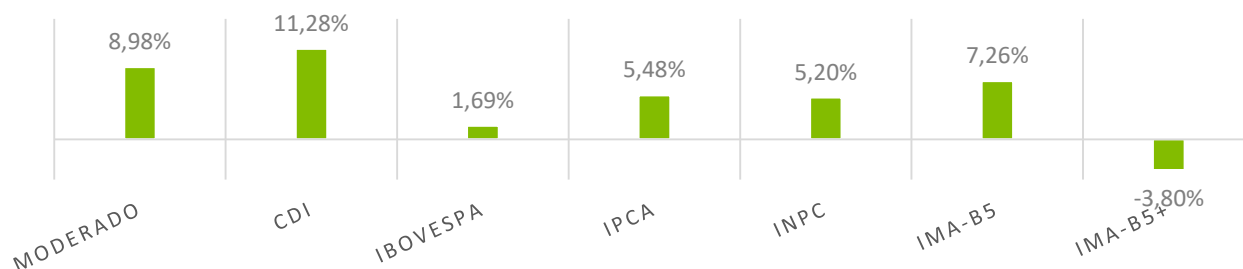


Comentário da Gestão

Na classe de renda fixa, os títulos privados da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram desempenho de 1,01%, atingindo 105% do CDI. Por sua vez, os títulos indexados à inflação marcados a mercado apresentaram retorno de 2,64% e os marcados na curva 1,35%. A estratégia de fundos de crédito privado em CDI entregou 1,12% de rentabilidade, correspondendo a 117% do CDI, enquanto os fundos de crédito privado indexados à inflação alcançaram retorno de 1,36%. O fundo ativo indexado apresentou valorização de 0,24%. O fundo Triumph, utilizado para as necessidades de caixa, registrou rentabilidade equivalente a 99,4% do CDI. No consolidado, a classe de renda fixa obteve valorização de 1,09%, equivalente a 113% da variação do CDI no mês.

Já o desempenho dos Fundos imobiliários (segmento imobiliário), mais uma vez, teve expressiva valorização de 3,27%. O desempenho dos investimentos estruturados foi quase nulo, apresentando uma desvalorização de 0,11%. No segmento de renda variável do plano, o desempenho foi bem positivo, registrando valorização de 5,45%. O Ibovespa registrou 6,08% de valorização no mesmo período. Para os ativos no exterior, a renda variável registrou desvalorização de 9,22% no mês. As estratégias sem exposição cambial, por sua vez, tiveram resultado de 0,80% na renda fixa e -1,78% no multimercado. O segmento consolidado de exterior registrou queda de -5,87%. O perfil Moderado valorizou 1,37% no mês, representando 147,3% do *benchmark*.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
Mês	1,09%	5,45%	-0,11%	-5,84%	3,27%	1,24%	1,37%	0,93%
Ano	3,14%	7,84%	1,43%	-5,49%	3,97%	3,92%	3,41%	3,27%
12 meses	11,18%	-4,22%	7,25%	13,70%	-15,82%	17,86%	8,98%	10,55%
24 meses	24,38%	21,92%	15,12%	38,74%	-	39,30%	25,84%	19,63%
36 meses	40,07%	1,85%	21,09%	35,82%	-	66,75%	32,25%	30,08%
60 meses	70,23%	63,86%	41,55%	-	-	149,55%	70,89%	68,95%
Volatilidade	0,40%	14,30%	2,64%	10,67%	12,22%	0,29%	2,18%	1,38%

MODERADO
RENTABILIDADE DO ÚLTIMO MÊSMODERADO
RENTABILIDADE DOS ÚLTIMOS 12 MESES



Resultados do Perfil Agressivo

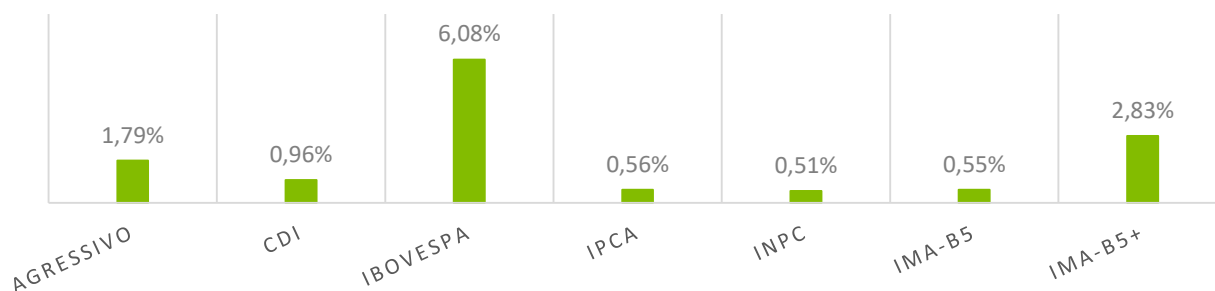
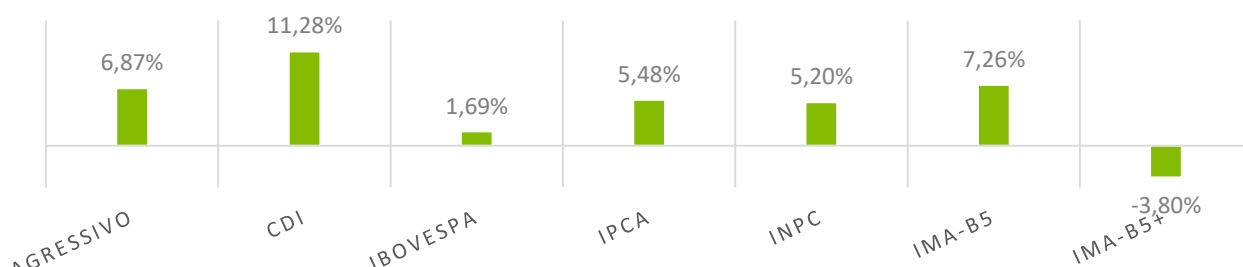


Comentário da Gestão

Na classe de renda fixa, os títulos privados da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram desempenho de 1,01%, atingindo 105% do CDI. Por sua vez, os títulos indexados à inflação marcados a mercado apresentaram retorno de 2,64% e os marcados na curva 1,35%. A estratégia de fundos de crédito privado em CDI entregou 1,12% de rentabilidade, correspondendo a 117% do CDI, enquanto os fundos de crédito privado indexados à inflação alcançaram retorno de 1,36%. O fundo ativo indexado apresentou valorização de 0,24%. O fundo Triumph, utilizado para as necessidades de caixa, registrou rentabilidade equivalente a 99,4% do CDI. No consolidado, a classe de renda fixa obteve valorização de 1,09%, equivalente a 113% da variação do CDI no mês.

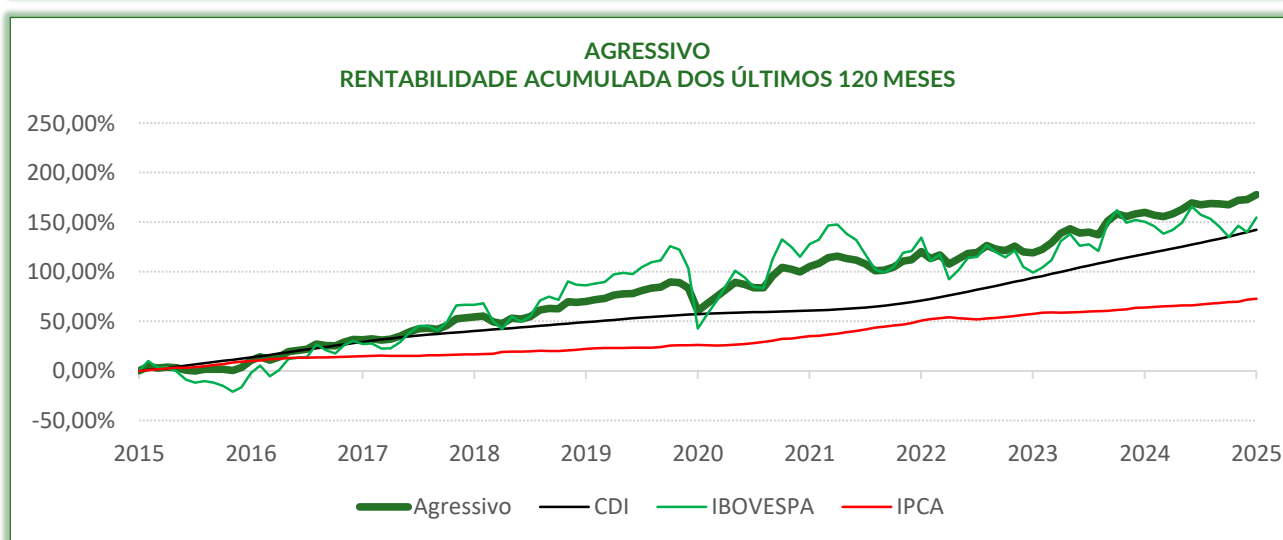
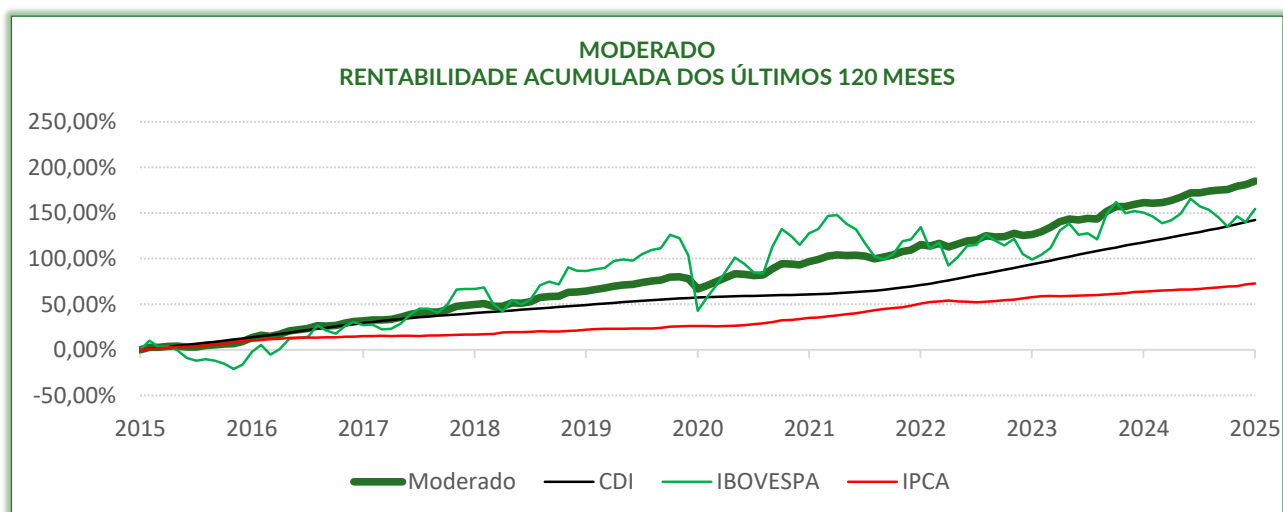
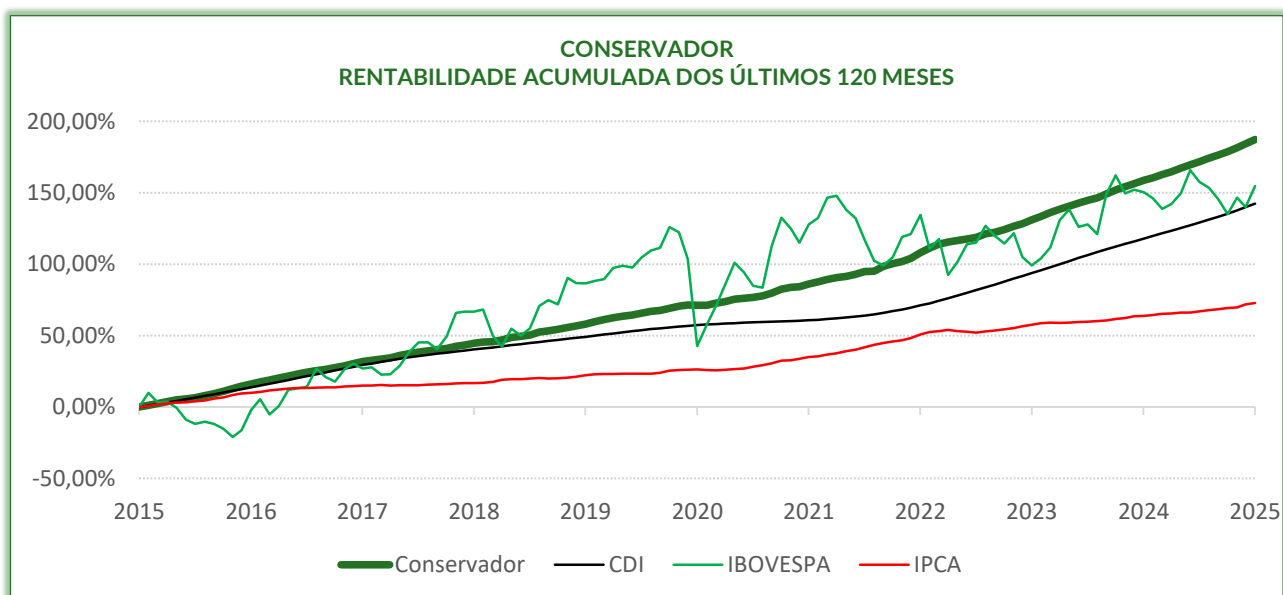
Já o desempenho dos Fundos imobiliários (segmento imobiliário), mais uma vez, teve expressiva valorização de 3,27%. O desempenho dos investimentos estruturados foi quase nulo, apresentando uma desvalorização de 0,11%. No segmento de renda variável do plano, o desempenho foi bem positivo, registrando valorização de 5,45%. O Ibovespa registrou 6,08% de valorização no mesmo período. Para os ativos no exterior, a renda variável registrou desvalorização de 9,22% no mês. As estratégias sem exposição cambial, por sua vez, tiveram resultado de 0,80% na renda fixa e -1,78% no multimercado. O segmento consolidado de exterior registrou queda de -5,87%. O perfil Agressivo valorizou 1,79% no mês, representando 192,4% do benchmark.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
Mês	1,09%	5,45%	-0,11%	-5,84%	3,27%	1,24%	1,79%	0,93%
Ano	3,14%	7,84%	1,43%	-5,49%	3,97%	3,92%	3,86%	3,27%
12 meses	11,18%	-4,22%	7,25%	13,70%	-15,82%	17,86%	6,87%	10,55%
24 meses	24,38%	21,92%	15,12%	38,74%	-	39,30%	26,85%	19,63%
36 meses	40,07%	1,85%	21,09%	35,82%	-	66,75%	26,11%	30,08%
60 meses	70,23%	63,86%	41,55%	-	-	149,55%	72,91%	68,95%
Volatilidade	0,40%	14,30%	2,64%	10,67%	12,22%	0,29%	4,11%	1,38%

AGRESSIVO
RENTABILIDADE DO ÚLTIMO MÊSAGRESSIVO
RENTABILIDADE DOS ÚLTIMOS 12 MESES



Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado





Resultados da Carteira de Renda Vitalícia



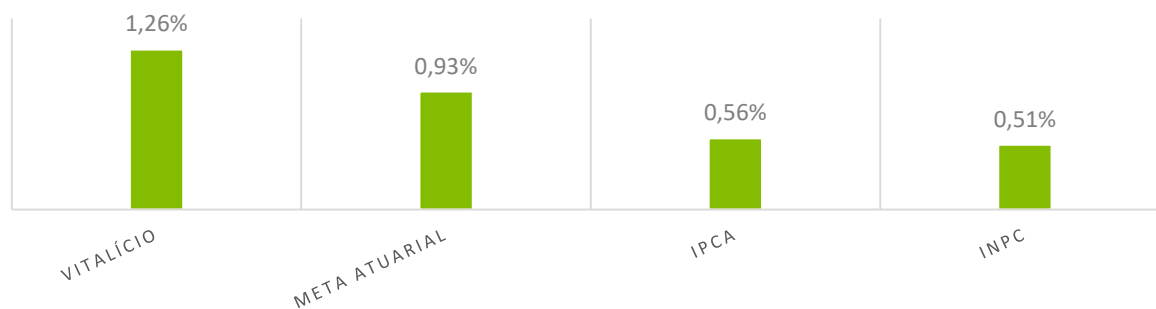
Comentário da Gestão

No mês de março, o mercado financeiro manteve a cautela em função do cenário externo, na esteira do anúncio da alteração das tarifas comerciais americanas. A curva de juros pré oscilou pouco comparado ao fechamento do mês anterior, com maior descolamento na parte longa da curva que fechou ligeiramente, movimento semelhante ocorreu com as taxas das NTN-Bs. Na classe de renda fixa, os títulos privados da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram desempenho de 1,01%, atingindo 105% do CDI. Por sua vez, os títulos indexados à inflação marcados a mercado apresentaram retorno de 2,64% e os marcados na curva 1,35%.

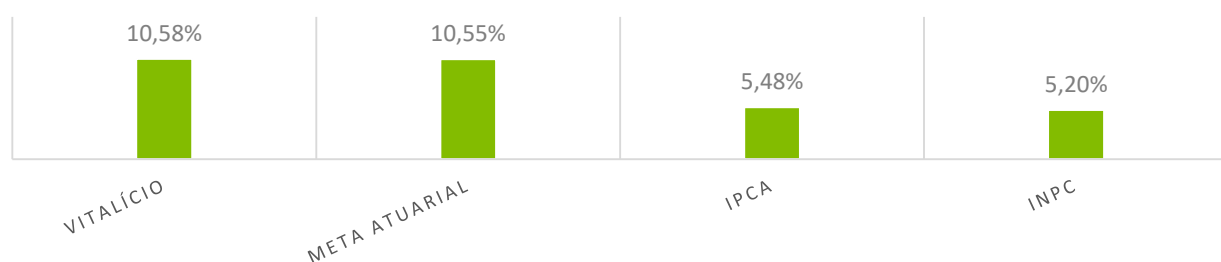
A estratégia de fundos de crédito privado em CDI entregou 1,12% de rentabilidade, correspondendo a 117% do CDI, enquanto os fundos de crédito privado indexados à inflação alcançaram retorno de 1,36%. O fundo ativo indexado apresentou valorização de 0,24%. O fundo Triumph, utilizado para as necessidades de caixa, registrou rentabilidade equivalente a 99,4% do CDI. No consolidado, a classe de renda fixa obteve valorização de 1,09%, equivalente a 113% da variação do CDI no mês. A carteira de empréstimos apresentou crescimento de 1,13%. Com isso, no consolidado, a parcela Vitalícia apresentou rentabilidade positiva de 1,26% no mês, contra 0,93% da sua meta atuarial (INPC + 5,08%).

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Renda Vitalícia	Meta Atuarial
Mês	1,26%	-	-	-	-	1,13%	1,26%	0,93%
Ano	3,32%	-	-	-	-	3,56%	3,29%	3,27%
12 meses	10,66%	-	-	-	-	15,16%	10,58%	10,55%
24 meses	22,97%	-	-	-	-	139,87%	22,91%	19,63%
36 meses	40,07%	-	-	-	-	66,75%	36,57%	30,08%
60 meses	70,23%	-	-	-	-	149,55%	65,92%	68,95%
Volatilidade	0,67%	-	-	-	-	0,06%	0,67%	1,38%

RENDA VITALÍCIA RENTABILIDADE DO ÚLTIMO MÊS



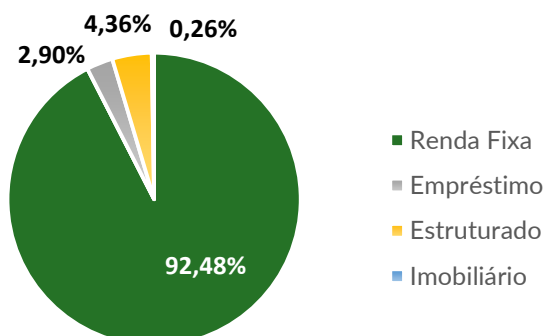
RENDA VITALÍCIA RENTABILIDADE DOS ÚLTIMOS 12 MESES



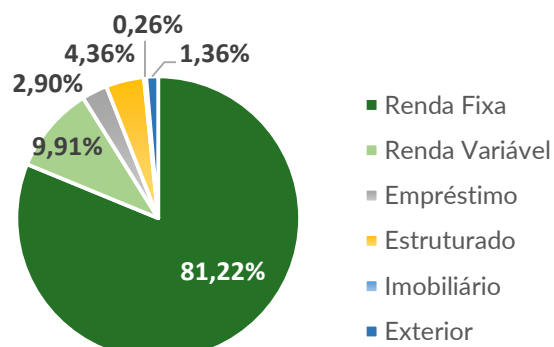


Alocações dos Perfis de Investimentos e Renda Vitalícia

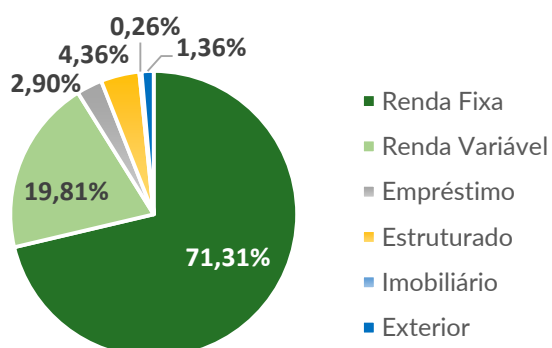
Conservador



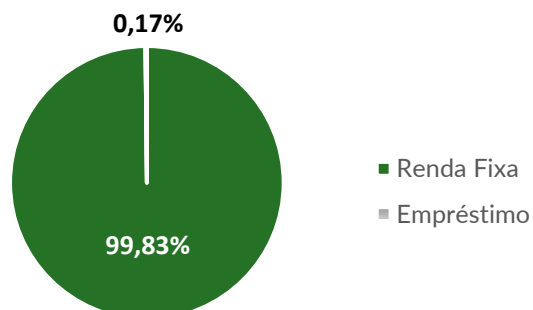
Moderado



Agressivo



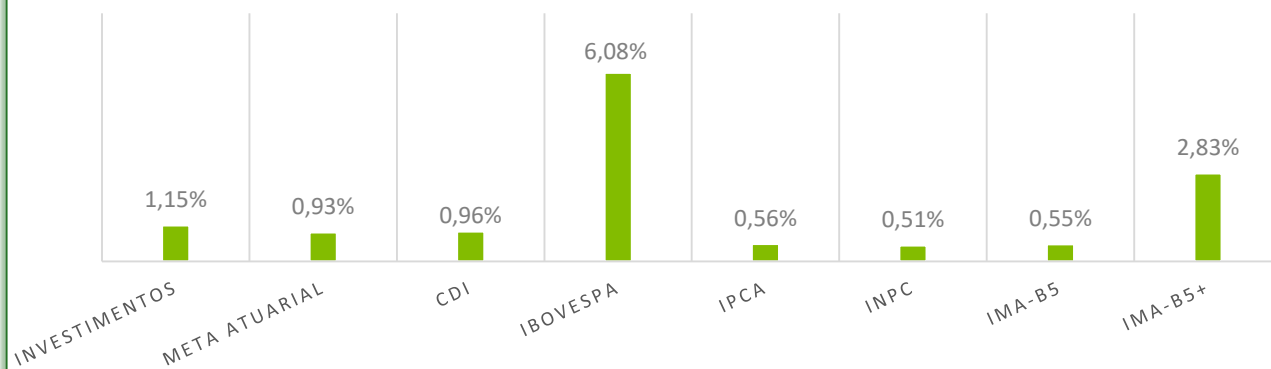
Renda Vitalícia



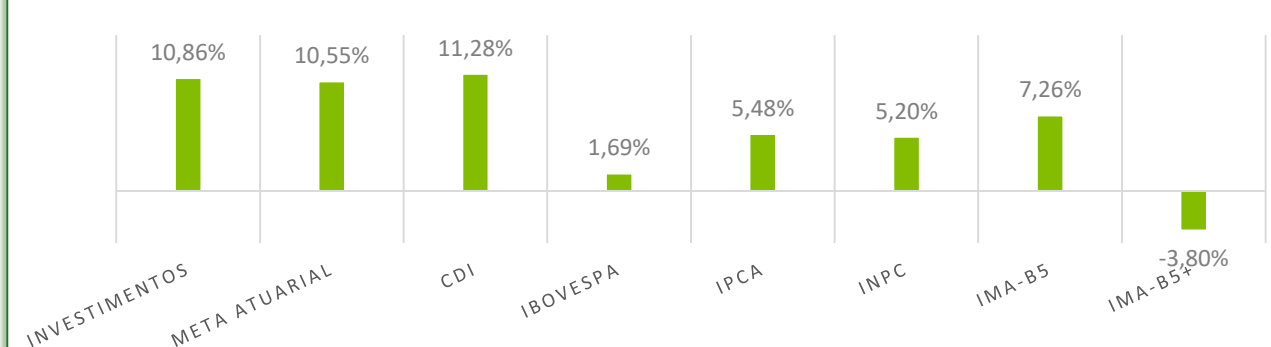


Resultado dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado

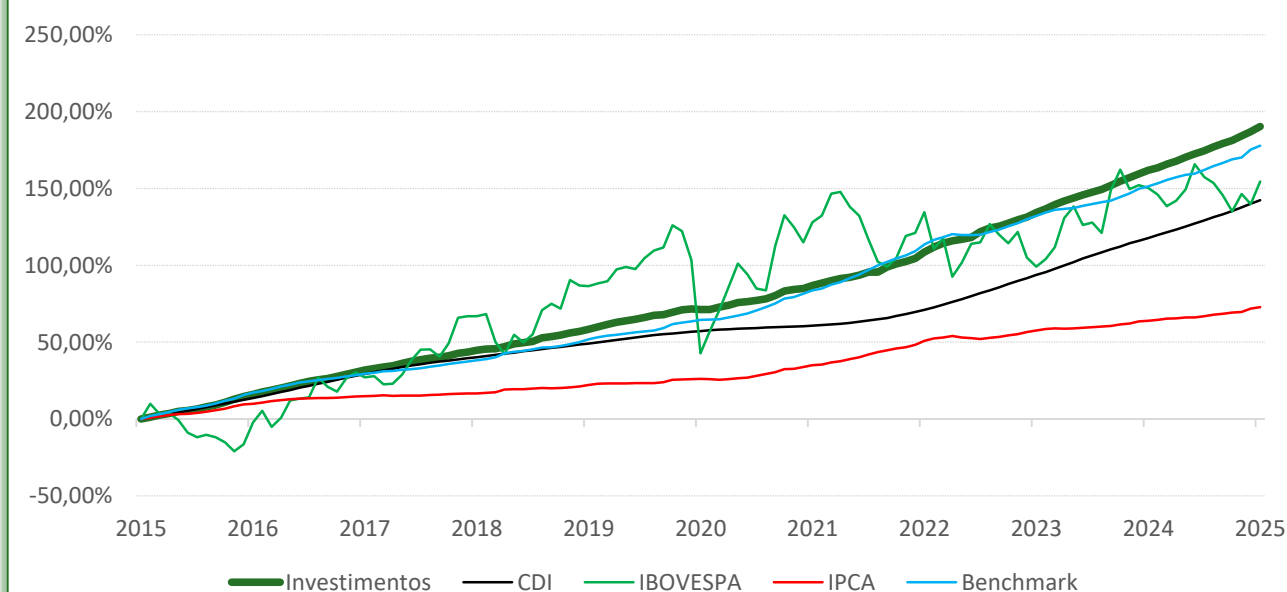
RENTABILIDADE DO ÚLTIMOS MÊS



RENTABILIDADE DOS ÚLTIMOS 12 MESES



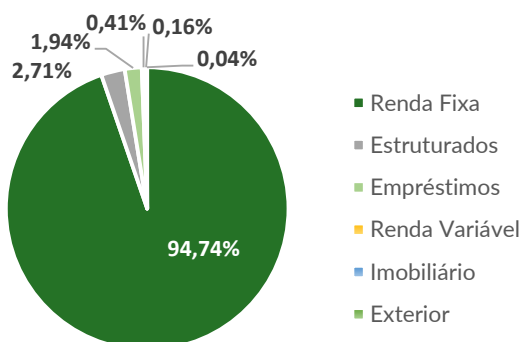
RENTABILIDADE ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 120 MESES



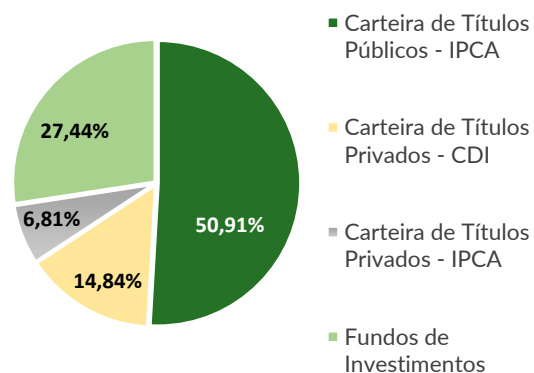


Alocação Consolidada do Plano

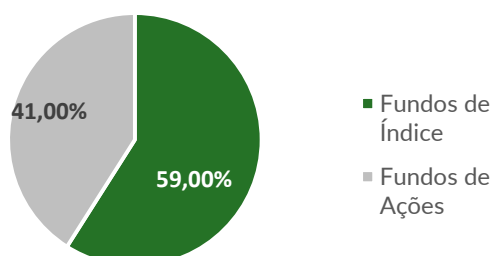
Distribuição por segmentos



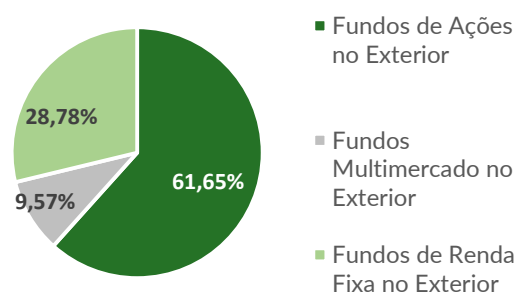
Composição Renda Fixa



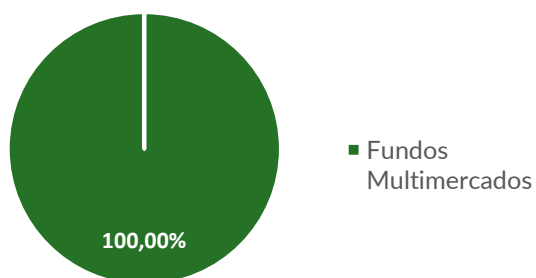
Composição Renda Variável



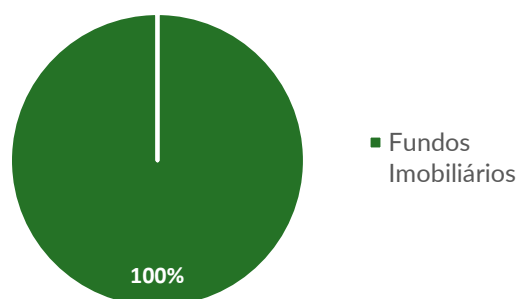
Composição Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	2.702.641.412	100,00%	95,77%
Títulos em Carteira Própria	1.961.004.888	72,56%	69,49%
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	1.375.883.751	50,91%	48,75%
Carteira de Títulos Privados - CDI	401.061.150	14,84%	14,21%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	184.059.987	6,81%	6,52%
Fundos de Investimentos	741.636.524	27,44%	26,28%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	600.535.049	22,22%	21,28%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	21.134.099	0,78%	0,75%
MONT BLANC FIRF CP	52.679.067	1,95%	1,87%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	39.200.809	1,45%	1,39%
SAFRA VITESSE FIRF CP	7.001.941	0,26%	0,25%
SULAMÉRICA CRÉDITO ESG FIRF CP	21.085.559	0,78%	0,75%
Renda Variável	11.817.018	100,00%	0,42%
Fundos de Índice Listados	6.972.476	59,00%	0,25%
BOVA 11	6.972.476	59,00%	0,25%
Fundos de Ações	4.844.542	41,00%	0,17%
OCEANA INDIAN FIA	3.990.860	33,77%	0,14%
4UM TITANIUM FIA	853.682	7,22%	0,03%
Empréstimos	55.235.813	100,00%	1,96%
Investimentos Estruturados	46.630.655	100,00%	1,65%
Fundos Multimercados - FIM	46.630.655	100,00%	1,65%
HARLEY FIC FIM	46.630.655	100,00%	1,65%
Investimentos no Exterior	1.167.856	100,00%	0,04%
Fundos no Exterior - FI IE	1.167.856	100,00%	0,04%
ALLIANZ GI EUROPE E. GROWTH FIA	126.039	10,79%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	372.752	31,92%	0,01%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	221.165	18,94%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	111.822	9,57%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	336.079	28,78%	0,01%
Fundos Imobiliários	4.576.170	100,00%	0,16%
KFOF11	2.275.000	49,71%	0,08%
BCIA11	2.301.170	50,29%	0,08%
Total dos Investimentos	2.822.068.924	100,00%	100,00%